

plano de ensino

disciplina: FIL0007 · filosofia geral e metafísica
prof.: herivelto p. souza | herivelto@unb.br |
turma: T02 (2022·2)

*Philosopher consiste à invertir la direction
habituelle du travail de la pensée.*
Henri Bergson

Introdução à metafísica de Henri Bergson

A filosofia de Henri Bergson pode ser considerada um marco com o qual importantes experiências intelectuais contemporâneas buscarão lidar, seja para distanciar-se criticamente daquele que era visto como um nome maior de uma espécie de espiritualismo, corrente dominante na academia francesa em inícios do século xx, seja para ressaltar algum fecundo aspecto que poderia constituir um legado incontornável para questões que se tornaram centrais, como, por exemplo, a elaboração de um pensamento renovado da diferença. Dentro dessa filosofia que se dedicou a diversos problemas, buscaremos compreender um momento decisivo, no qual o autor elaborou algo como um *discurso sobre o método*, na tentativa de esclarecer e estabelecer, para si mesmo e para seus leitores, em que teriam consistido os caminhos trilhados por sua forma de pensar até então. Eis, portanto, um elemento da maior importância: o método bergsoniano para a metafísica vai se constituindo através do debruçar-se sobre problemas centrais da tradição filosófica, tais como o da essência do tempo e sua distinção com respeito ao espaço, o da relação entre mente e corpo, ou ainda aquele da oposição entre determinismo causal e ação livre. Bergson confronta, o mais diretamente possível, um recorrente quadro conceitual que dá inteligibilidade e premência a tais problemas; tal confronto ocorre a partir da potencialidade que a intuição do imediato tem para desenredar o pensamento filosófico de suas aporias. Veremos, portanto, em que medida a argumentação de Bergson em favor de seu método é retrospectiva, levando em consideração a maneira pela qual ele retira as consequências das reflexões empreendidas nas primeiras obras, o que torna imprescindível a leitura minuciosa da articulação argumentativa aí contida.

objetivos e metodologia:

A disciplina pretende fornecer um percurso de aproximação a algumas das questões maiores da metafísica a partir de como, na obra bergsoniana, elas são assumidas a partir da tradição filosófica, mas são relidas e repensadas a partir de um esforço conceitual próprio. Para tanto, é objetivo da disciplina fornecer uma primeira leitura de algumas das obras principais do autor, bem como indicar como elas se inscrevem num contexto histórico e filosófico mais amplo, abrindo para discussões que são relevantes ainda hoje. O método de trabalho consistirá em aulas expositivas e apresentações de seminários.

conteúdo programático:

0. sobre o sentido e a referência de *metafísica*

1. o que é tempo?

1.1 séries temporais irreduzíveis (passado, presente, futuro; antes—depois)

1.2 sobre a irrealidade do tempo

- 1.3 devir e eternidade
2. o conceito de duração
 - 2.1 a consciência e o imediato
 - 2.2 o intensivo e a crítica da psicofísica
 - 2.3 multiplicidades qualitativas e quantitativas
 - 2.4 uma dissolução do problema da liberdade
3. o problema mente—corpo
 - 3.1 antinomias do materialismo
 - 3.2 entre coisa e representação: o conceito de imagem
 - 3.3 para a crítica do preconceito intelectualista: a ação
 - 3.4 percepção pura e lembrança pura
4. repensar a natureza para além do espaço
 - 4.1 um retorno a Zenão: sobre a inteligibilidade do movimento
 - 4.2 a ideia de lugar em Aristóteles e a noção moderna de espaço
 - 4.3 sobre a essência da matéria: tensão e extensão
5. metafísica e método filosófico
 - 5.1 genealogia do nada e crítica da negatividade: por uma metafísica positiva
 - 5.2 a intuição, ou pensar o movente
 - 5.3 totalidade e movimento absoluto

avaliação:

1) Trabalho ao final do semestre, o qual deve conter uma reconstituição dos argumentos expostos no(s) texto(s) discutido(s). Os critérios de avaliação são a clareza na escrita e a correção na definição dos conceitos e apresentação dos argumentos. Qualquer trecho retirado da internet sem a devida referência será considerado plágio. Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo. [dois terços da nota final] 2) Com respeito às práticas pedagógicas, cada estudante ficará encarregada de apresentar seminário sobre temática a combinar. [um terço da nota final]

Bibliografia básica:

- BERGSON, Henri. (1889a) *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*. São Paulo: Edipro, 2020.
- _____. (1889b) *O que Aristóteles pensou sobre o lugar*. Campinas: Ed. Unicamp, 2013.
- _____. (1896) *Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. (1919) *A energia espiritual*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- _____. (1934) *O pensamento e o movente: ensaios e conferências*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia complementar:

- ADORNO, Theodor W. *Metaphysics: Concept and Problems*. Stanford: Stanford University Press, 2002.
- AGOSTINHO. *Confissões*. (Col. Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. org. e notas Giovanni Reale. São Paulo: Loiola, 2002.
- _____. *Physics, I-IV*. (Loeb Classical Library, n. 228) Nova Iorque: G. P. Putnam's Sons, 1957.
- AYER, A. J. *Linguagem, verdade e lógica*. Lisboa: Presença, 1991.
- BERGSON, Henri. (1900) *O riso: ensaio sobre a significação da comicidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. (1907) *A evolução criadora*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

- _____. (1922) *Duração e simultaneidade: sobre a teoria de Einstein*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- _____. (1932) *As duas fontes da moral e da religião*. Lisboa: Almedina, 2005.
- _____. *Cursos sobre a filosofia grega*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. *Écrits philosophiques*. Paris: PUF, 2011.
- _____. *Aulas de psicologia e metafísica*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- _____. *A ideia de tempo: Curso no Collège de France (1901-1902)*. São Paulo: Unesp, 2022.
- BIANCO, Giuseppe. *Après Bergson: Portrait de groupe avec philosophe*. Paris: PUF, 2015.
- COMTE-SPONVILLE, André. *O ser-tempo: algumas considerações sobre o tempo da consciência*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- DE LATTRE, Alain. *Bergson: une ontologie de la perplexité*. Paris: PUF, 1990.
- DELEUZE, Gilles. *Bergsonismo*. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- DESCARTES, René. *Meditações sobre filosofia primeira*. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.
- DÉSEQUELLES, Anne-Claire. *La philosophie de Bergson: Repères*. Paris: Vrin, 2011.
- GILSON, Bernard. *La révision bergsonienne de la philosophie de l'esprit*. Paris: Vrin, 1992.
- GUYAU, Jean-Marie. *A gênese da ideia de tempo e outros escritos*. São Paulo: Martins, 2010.
- HEIDEGGER, Martin. *Introdução à metafísica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: Ed. UNB, 1978.
- KANT, Immanuel. *Prolegômenos a toda a metafísica futura*. Lisboa: Ed. 70, 2008.
- LAPOUJADE, David. *Potências do tempo*. São Paulo: n-1 edições, 2013.
- LECERF, E.; BORBA, S. & KOHAN, W. (orgs.) *Imagens da imanência: escritos em memória de H. Bergson*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- LEIBNIZ, G. W. *Discurso de metafísica e outros textos*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARQUES, Silene T. *Ser, tempo e liberdade: as dimensões da ação livre na filosofia de Henri Bergson*. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2006.
- McTAGGART, J. M. E. The Unreality of Time; in: *Mind*, vol. 17, n. 68, Oct. 1908, pp. 457-473.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *L'union de l'âme et du corps chez Malebranche, Biran et Bergson*. Paris: Vrin, 1978.
- MIQUEL, Paul-Antoine. *Bergson ou l'imagination métaphysique*. Paris: Kimé, 2007.
- MOORE, F. C. T. *Bergson: Thinking Backwards*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- MOORE, G. E. *Problemas fundamentais da filosofia*. (Col. Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- PEARSON, Keith A. *Philosophy and the Adventure of the Virtual: Bergson and the Time of Life*. Londres: Routledge, 2002
- PINTO, Débora C. M. & MARQUES, Silene T. (orgs.) *Henri Bergson: crítica do negativo e pensamento em duração*. São Paulo: Alameda, 2009.
- PRADO Jr., Bento. *Presença e campo transcendental: consciência e negatividade na filosofia de Bergson*. São Paulo: Edusp, 1988.
- RIQUIER, Camille. *Archéologie de Bergson: temps et métaphysique*. Paris: PUF, 2009.
- ROSSETTI, Regina. *Movimento e totalidade em Bergson: a essência imanente da realidade movente*. São Paulo: Edusp, 2004
- RUSSELL, Bertrand. (1914) *The Philosophy of Bergson*. Cambridge: Bowes and Bowes.
- SILVA, Franklin L. *Bergson: intuição e discurso filosófico*. São Paulo: Loyola, 1994.
- VIEILLARD-BARON, Jean-Louis. *Compreender Bergson*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- WORMS, Frédéric. *Introduction à Matière et mémoire de Bergson*. Paris: PUF, 1997.
- _____. *Le vocabulaire de Bergson*. Paris: Ellipses, 2000.
- _____. *Bergson ou os dois sentidos da vida*. São Paulo: Ed. Unifesp, 2011.